

Resumo

O presente estudo teve como objetivo analisar a presença de lesões orais em atletas de grappling e compreender seus impactos no desempenho esportivo, considerando tanto aspectos locais quanto sistêmicos da saúde bucal. A pesquisa fundamenta-se na Odontologia do Esporte, especialidade responsável pela prevenção, diagnóstico e manejo de alterações orofaciais que podem comprometer funções essenciais ao rendimento atlético, como respiração, mastigação, equilíbrio postural e recuperação muscular. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, realizado com 50 atletas maiores de idade residentes em Porto Velho (RO), que responderam a um questionário estruturado composto por dezoito itens distribuídos em cinco eixos temáticos. Os resultados apontaram elevada prevalência de lesões orais (62%), com predominância de cortes em mucosa, sangramentos gengivais e episódios prévios de dor dentária ou inflamação (44%). Traumas estruturais, como fraturas dentárias, foram relatados por 22% dos participantes. Observou-se ainda baixa adesão a medidas preventivas, especialmente ao uso de protetor bucal, referido por apenas 14% dos atletas. A maioria reconheceu relação direta entre saúde bucal e performance (76%) e relatou prejuízos em respiração, alimentação, sono e concentração. Verificou-se também demanda expressiva por acompanhamento odontológico integrado ao planejamento esportivo (82%). Os achados reforçam a importância da Odontologia do Esporte na prevenção de traumas, no controle de processos inflamatórios e na manutenção do desempenho físico, destacando a necessidade de maior conscientização e inclusão do cirurgião-dentista em equipes multidisciplinares.

Palavras-chave: Odontologia. Esporte. Lesões orais. Grappling. Desempenho.

Autores: Jhonatas Enus Ponce Pereira, Aleomar Santana Silva, Caren Cristine da Silva Batista, Talony Oliveira Alencar, Wander Roberto Souza Nogueira Junior, Victor Rafael Silva Cardoso.